



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, ECONOMIA
E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUÁRIAS

ALAN OLIVEIRA MORENO

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA INVESTIGAÇÃO
QUANTO AO CONSERVADORISMO CONTÁBIL DECORRENTE DA
NORMATIZAÇÃO CONTÁBIL SOBRE ATIVOS BIOLÓGICOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Brasília – DF
2018

ALAN OLIVEIRA MORENO

**QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA INVESTIGAÇÃO
QUANTO AO CONSERVADORISMO CONTÁBIL DECORRENTE DA
NORMATIZAÇÃO CONTÁBIL SOBRE ATIVOS BIOLÓGICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis apresentada a Faculdade de Administração, Economia e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Jomar Miranda Rodrigues

Universidade de Brasília- UnB

Orientador

Prof. José Lúcio Tozetti Fernandes

Avaliador

Agradecimentos

Minha graduação na UnB só foi possível devido a presença de três anjos na minha vida: minha mãe, meu pai e minha namorada.

Agradeço primeiramente a minha mãe (Regina Oliveira Machado) por sua determinação e coragem no enfrentamento da sua luta diária, sem sua luta não estaria aqui. E principalmente por nunca ter descreditado em mim, mesmo naqueles momentos que fui mais teimoso, essa sua fé no meu potencial é a força de vontade que me guia diariamente. Obrigado, mãe.

Agradeço ao meu falecido pai (Francisco Alberto Moreno) que infelizmente por uma tragédia da vida, pode acompanhar somente parte minha jornada. Quero agradecer ao seu suporte, seu esforço e principalmente aos puxões de orelha pois me lembro de todos eles, todos os dias, essa lembrança é que me motiva a dar o meu melhor diariamente. Tenho certeza que o Sr. está me acompanhando nesse momento, só queria te dizer então. Obrigado, pai.

Agradeço ao meu terceiro anjo (Yamana Harumi Dias Nishikawa) minha namorada. Estamos juntos a 7 anos, e só tenho a agradecer pelo seu companheirismo durante essa jornada. Exemplo disso foi quando passei 4 semestres para conseguir a transferência de curso, dentre os 4 passei 1 sem a possibilidade de estudar, entre esses anos na UnB foram os mais difíceis devido a quantidade de incertezas, sem dúvida seu apoio incondicional durante essa luta foi fundamental. A nossa graduação é apenas o primeiro passo da nossa longa jornada, estejamos juntos para os próximos passos da nossa caminhada. Obrigado, Yamana.

Agradeço ao Prof. Dr. Jomar Miranda Rodrigues primeiramente pela oportunidade de elaborar um Pibic que me foi concedida, e pela presteza na minha orientação no Pibic e TCC, o ensinamento acadêmico e profissional que essa jornada me proporcionou foi incomensurável. Sua organização e dedicação é e será fonte inspiração a muitas gerações. Obrigado, Jomar.

Agradeço a todos os professores da graduação, em especial professor Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa, Dra. Clésia Camilo Pereira, Dr. José Alves Dantas, Dr. José Lúcio Tozetti Fernandes, Dr. José Antônio de França, Dr. Jomar Miranda Rodrigues, pela dedicação a UnB e pela valorização do ato de ensinar.

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Referencial teórico.....	4
2.1 Conservadorismo	4
2.2 Ativos Biológicos	6
3. Procedimentos metodológicos.....	10
3.1 Amostra e coleta de dados	10
3.2 Desenvolvimento da hipótese e especificação do modelo	11
3.3 Cuidados estatísticos	13
4. Apresentação e Análise dos Resultados	15
5. Considerações Finais	18
6. Referências	20

Resumo

A contabilidade tem a função fundamental na sociedade de fornecer informação para a tomada de decisão dos agentes econômicos internos e externos as empresas. A crescente complexidade das transações econômicas e a aproximação dos mercados, gerada pela informatização, originaram a necessidade de normas contábeis internacionalmente convergentes e consistentes, que reduzissem o grau de assimetria informacional entre os diversos agentes econômicos. A partir de grandes escândalos como o da Enron, em 2001, e crises como a quebra da bolsa de Nova York em 1929, a qualidade da informação contábil se tornou uma prioridade mundial. Um dos *proxies* de mensuração da qualidade da informação contábil é o conservadorismo condicional, que é o reconhecimento assimétrico sobre das perdas em detrimentos dos ganhos. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os efeitos do conservadorismo condicional sobre as demonstrações contábeis, sua mensuração e seu impacto sobre os ativos biológicos. A hipótese de pesquisa é a de que o conservadorismo condicional nos lucros divulgados pelas companhias que negociam suas ações na B3 aumentou após vigência do CPC 29. A amostra selecionada foi de 280 empresas cotadas na B3, entre 2008 e 2016. Foram realizadas estimações de regressões com dados em painel balanceados (*panel data*). As variáveis de interesse que mensuravam as variações no nível de conservadorismo condicional não apresentaram significância estatística. A partir dos resultados encontrados pode-se rejeitar a hipótese da pesquisa, o que leva consequentemente a aceitação da hipótese alternativa de que o grau de conservadorismo condicional das empresas que negociam suas ações na B3 não sofreu alterações significativas após vigência do CPC 29.

Palavras-chave: Conservadorismo Condicional, Ativo biológico.

1. Introdução

A contabilidade, nos primórdios da humanidade, surge pela necessidade fundamental do homem de registros dos atos e fatos de ordem econômica, com o início de sua de sua sistematização, por volta de 1500, pelo Frei Luca de Paciolo. Desde de então a partir do século XX, com a expansão das economias mundiais, pode-se afirmar que o objetivo primário da contabilidade é permitir que seus usuários tenham os alicerces para avaliar a situação econômico financeira das empresas, seja em um sentido estático ou a respeito das projeções futuras (IUDÍCIBUS et al, 2018).

A contabilidade então tem um papel de reduzir a assimetria informacional entre o principal (usuário da informação), por exemplo bancos, fornecedores, investidores, governos, e o agente (responsável pela informação) (SILVA; NIYAMA, 2013).

Diante do importante papel da contabilidade e o crescimento acelerado das economias e suas complexidades, surgiu a necessidade global da criação de uma estrutura teórica sólida que servisse de base para emissão de futuras normas contábeis internacionalmente convergentes e consistentes. Para cumprir esse propósito, em 1989 ocorreu a primeira publicação do *Framework for Preparation of Financial Statements*, atualizado atualmente pelo *board* do IASB (*International Accounting Standard Board*- IASB), que foi criado inicialmente em 1973 como IASC (*International Accounting Standard*).

A partir das influências do movimento de convergência internacional da contabilidade, o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) foi fundado em 2005 a partir da resolução do CFC nº 1.055/05, com o objetivo de estudar, preparar, emitir e divulgar os Pronunciamentos Técnicos a luz das IFRS. O CPC de forma geral realiza as traduções das normas internacionais, com raras adaptações na escrita e algumas alterações necessárias para adequações a legislação nacional (IUDÍCIBUS et al, 2018).

A partir da vigência da Lei 11.638/07 passou a ser amplo e integrado pois permitiu o estabelecimento de convênios entre a CVM, Banco Central do Brasil e demais agências reguladoras, e entidades com intuito de divulgação de princípios, normas e padrões de contabilidade e de auditoria.

Após os grandes impactos de escândalos internacionais como a quebra da bolsa de Nova York, em 1929, as fraudes contábeis da Enron, em 2001, e a crise do *subprime* nos EUA, em

2008, os questionamentos a respeito da qualidade da informação contábil gerada ao se tornaram um foco.

Lima (2011) avaliou a relação das variáveis contábeis e variáveis de mercado, uma das hipóteses de pesquisa estabelecida era a de que a partir da adoção de um padrão de maior qualidade informacional o no Brasil (IFRS) se aumentaria a relação entre as variáveis contábeis (lucro e patrimônio líquido) e o preço. Os resultados indicaram que mesmo nos períodos de adoção parcial das normas internacionais a relevância da informação contábil, mensurada através dos modelos de preço e retorno, aumentou após a convergência as normas internacionais. Demonstrando que o usuário da informação contábil utiliza as demonstrações contábeis como ferramenta para precificação de ações.

A qualidade da informação contábil é importante para o mercado de capitais pois é um dos múltiplos fatores para precificação das ações. Um dos *proxies* para determinação da qualidade das ações é o conservadorismo condicional, que segundo Basu (1997) entende que o conservadorismo sobre os lucros consiste no reconhecimento assimétrico dos efeitos sobre o resultado das “más” notícias em detrimento das “boas” notícias.

O CPC 29 foi divulgado em setembro de 2009, trazendo uma alteração na forma de mensuração dos ativos biológicos que antes eram mensurados pelo custo histórico, regidos pelos princípios fundamentais de contabilidade, e que após vigência do CPC 29 seriam avaliados pelo valor justo em consonância com IAS 41, que segundo a deliberação Nº 596 da CVM tornou obrigatório a utilização do CPC 29, a partir das demonstrações contábeis encerradas a partir de dezembro de 2010 e as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

O CPC 46 que tem como objetivo estabelecer uma estrutura teórica a respeito da mensuração a valor justo. O valor justo é definido como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Na estrutura conceitual o valor justo é dividido em três níveis, o nível 1 é quando a informação está disponível para múltiplos mercados ativos. Informações de nível 2 são aquelas em que não se consegue obter a informação diretamente. E informações de nível 3 são quando os dados não são observáveis diretamente, sendo necessário a estimação por modelos econométricos de fluxo de caixa descontado.

O CPC 29 define que a mensuração do valor justo deve levar em consideração todas as etapas de produção dos ativos biológicos que afetam a perspectiva de obtenção de benefícios

econômicos futuros. Principalmente as mudanças biológicas, como o crescimento, degeneração, produção e procriação assim como a exposição a riscos climáticos, de doenças, e os demais riscos naturais. O CPC 29 também determina que na impossibilidade da mensuração a valor justo em seus três níveis, os ativos biológicos devem ser mensurados a custo histórico.

Devido aos riscos ambientais, riscos climáticos e riscos de pragas diversas a mensuração do valor justo aplicada aos ativos biológico, quando mensurada no nível três de classificação do valor justo, ou seja, quando não é possível a obtenção de informações de itens idênticos ou similares em mercados com alta circulação. A mensuração a valor justo se torna mais sensível ao nível de conservadorismo que os gestores irão adotar para mensuração e evidênciação dessas possíveis perdas, pois essas possíveis perdas podem afetar significativamente o benefício econômico esperado, por meio da taxa de desconto utilizada no modelo, por meio da redução qualidade do produto agrícola obtida no futuro entre outros fatores.

Daí surge a motivação do presente estudo que tem por objetivo avaliar os efeitos da normatização contábil do ativo biológico sobre o conservadorismo condicional, *proxy* primário da qualidade da informação contábil. Especificamente investigar se após implementação do CPC 29, que define o tratamento contábil dos ativos biológicos e produtos agrícolas, se houve alteração no nível de conservadorismo das empresas negociadas na B3.

A partir do questionamento apontado, o trabalho será orientado a partir da hipótese de que o conservadorismo condicional nos lucros divulgados pelas companhias que negociam suas ações na B3 aumentou após vigência do CPC 29.

Para atingir os objetivos apresentados foi utilizado o modelo de Basu (1997), que capta a relação dos retornos negativos em relação ao retorno da empresa. A partir de uma amostra de 280 empresas negociadas na B3, excluídos os bancos, serviços financeiros, empresas que administram seguros de vida e investimento imobiliário.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma. Nesta seção é apresentada a introdução ao tema, problema e o objetivo do estudo, bem como uma breve descrição da metodologia adotada e dos resultados da pesquisa. Na seção seguinte, é realizada uma revisão da literatura sobre o conservadorismo condicional e a respeito dos ativos biológicos. Na terceira seção é apresentado os procedimentos adotados utilizados na pesquisa. Na quarta, é realizada a apresentação e análise dos resultados. E, finalmente, na última seção são feitas as considerações finais sobre o estudo efetuado.

2. Referencial teórico

2.1 Conservadorismo

O conservadorismo é uma das *proxies* de uma informação contábil de qualidade, e é dividido academicamente em duas vertentes: o conservadorismo condicional e o conservadorismo incondicional.

Segundo Ball e Shivakumar (2005), o conservadorismo condicional está associado ao registro antecipado diante a possibilidade de perdas econômicas futuras. Diferentemente do conservadorismo incondicional que divulga valores menores de ativo e receita, independente da expectativa de perdas futuras.

Basu (1997) interpreta o conservadorismo condicional, como o reconhecimento mais célere das “más notícias” em comparação às “boas notícias”. O conservadorismo pode ser interpretado como o diferencial entre grau de verificabilidade do reconhecimento das “más notícias” e “boas notícias”. Em decorrência dos estudos de Basu (1997), a assimetria no reconhecimento de resultados passou a constituir um aspecto fundamental na conceituação do conservadorismo condicional (AMARAL, RICCIO, SAKATA, 2012).

O termo conservadorismo é empregado nas situações em que havendo possibilidade de escolha o profissional deve divulgar o menor dos vários valores possíveis para o ativo e receita, e o maior dos vários valores possíveis de passivo e despesas (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999).

Ainda contribuindo com a construção do conceito Iudícibus et al. (2018), observaram que o conservadorismo se faz presente quando o gestor, tendo a opção entre duas ou mais alternativas de reconhecer determinado fato, dará preferência à opção que resultar em um menor valor para o ativo ou um maior valor para o passivo.

Historicamente no Brasil, a característica do conservadorismo foi retirada da condição de aspecto da representação fidedigna por ser inconsistente com o princípio da neutralidade, que determina que a informação contábil deve ser neutra e livre de viés, de acordo com IASB. (CPC Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil - financeiro, 2011). Segundo Hendriksen e Van Breda (1999) os dados emitidos conservadoramente não permitem interpretação adequada, além de conflitar com o objetivo de informar toda

informação relevante. Assim como podem conduzir a falta de comparabilidade, devido à ausência de padrões na sua aplicação.

Em seguida com a instituição da lei 11.638/07, o processo de convergência passou a ser amplo e integrado, pela permissão dos convênios entre a CVM, Banco Central do Brasil e demais agências reguladoras, e entidades com intuito de divulgação de princípios, normas e padrões de contabilidade e de auditoria. Santos, Sampaio, Freitas e Lima (2011), constataram que, para as demonstrações contábeis trimestrais das empresas listadas na B3, não é possível inferir a respeito do diferencial do grau de verificabilidade, tampouco se o lucro contábil reflete de forma oportuna o resultado econômico após a instituição da lei 11.638/07.

Silva, Lopes, Dias (2012), examinaram a presença de conservadorismo condicional sobre os lucros contábeis reportados pelos bancos que atuam no mercado financeiro durante o período de junho de 1997 a junho de 2010. Levantando em consideração que os gestores dos bancos estatais brasileiros estão sujeitos a vários órgãos estatais de controle, haveria *a priori* motivação para o uso do conservadorismo condicional sobre o lucro. De fato, os resultados do estudo apontaram características de conservadorismo condicional no reporte dos lucros dos bancos no Brasil.

Kronbauer et al. (2014), investigaram se a Norma Brasileira de Contabilidade que rege a estrutura conceitual para elaboração e divulgação do relatório contábil-financeiro (NBC TG), alterada em 2011, e que exclui a Prudência ou Conservadorismo das características qualitativas da contabilidade, provocaram efeitos na informação contábil das empresas de capital aberto listadas na B3. A partir dos dados de 2008 a 2011 das companhias listadas na B3, os resultados encontrados indicam a presença de conservadorismo nas informações contábeis da amostra.

Brommonschenkel, Almeida, Bortolon (2015) investigaram a prática do conservadorismo contábil em empresas brasileiras com restrição financeira. A partir de uma amostra de 1086 observações de empresas brasileiras listadas na B3 no período de 2000 a 2012, observaram que as empresas com restrição financeira não apresentam indícios da prática do conservadorismo condicional mensurados pelos modelos de Basu (1997). Ressaltam que existem indícios de que as empresas em condição de restrição evitam a prática conservadorismo condicional para evitar que os credores não exerçam seus direitos caso algum indicador seja descumprido.

2.2 Ativos Biológicos

O processo de globalização foi primordial para promover o processo de convergência das informações contábeis, pois uma informação contábil homogênea em todo o mundo se tornou uma necessidade diante a aproximação dos mercados, ocasionada pela informatização. Diante ao desafio da convergência contábil as IFRS foram formuladas e divulgadas pelo IASB, com o principal objetivo de formular um único conjunto de padrões de relatórios financeiros de alta qualidade, compreensíveis, exigíveis e articulado com princípios claramente definidos.

Em 2000, o IAS 41-*Agriculture* foi emitido com o propósito de estabelecer normas de contabilidade para atividade agrícola, que envolve o gerenciamento da transformação biológica de ativos biológicos (plantas vivas e animais) em produtos agrícolas (produto colhido dos ativos biológicos da entidade). Em setembro de 2009, o CPC divulgou o CPC 29 regulamentando a mensuração, reconhecimento e evidenciação dos ativos biológico e produtos biológicos de forma semelhante ao IAS 41.

O tratamento contábil para os ativos biológicos e demais atividades agropecuárias, até a publicação do CPC 29, era gerido pelos princípios fundamentais de contabilidade, que determinava de forma geral para os ativos, inclusive os biológicos, o reconhecimento pelos seus custos históricos. A partir da publicação do CPC 29, os ativos biológicos passaram a ser reconhecidos pelo valor justo, em consonância com as normas internacionais. A mudança na forma de mensuração dos ativos biológicos, pode acarretar o aumento ou diminuição do conservadorismo devido ao incremento arbitrariedade gerada pela mensuração a valor justo.

A aplicação do conceito de valor justo gerou uma série de divergências devido a subjetividade inerente ao próprio conceito. Para alguns ativos e passivos que possuem mercado ativo é possível mensurá-los com certa confiabilidade e verificabilidade. Porém os ativos e passivos que não possuem mercado presente são de difícil mensuração pelo valor justo, devido a subjetividade inerente aos próprios métodos de determinação do valor justo. (RECH, PEREIRA, 2012).

Almeida et al (2011), verificaram se existiam diferenças significativas entre o valor do patrimônio líquido e do lucro líquido apurado sob o IFRS e BRGAAP. A partir de uma amostra de 17 empresas, do setor de extração de processamento de recursos naturais, de capital aberto listado na Bovespa. Foi observado que o valor do patrimônio líquido aumentou na maioria das

vezes, diferença impulsionada principalmente pelos benefícios a empregados, a participação dos acionistas não controladores, os impostos diferidos, as mudanças no imobilizado, diferido e no ativo biológico.

Martins, Machado e Callado (2014), avaliaram se a mensuração a valor justo fornece aos usuários do mercado de capitais brasileiro, informações relevantes e ao mesmo tempo confiáveis. A partir da análise das 353 companhias, listadas na B3, foram obtidas evidências de que os ativos biológicos de curto e longo prazo apresentam significância estatística na determinação do valor de mercado das empresas. As evidências sustentaram que, no ponto de vista do mercado, os ativos biológicos de curto e longo prazo são valores relevantes e a mensuração a valor justo é confiável.

Quadro 1 – Estudos sobre a conservadorismo dos resultados contábeis e ativos biológicos

Autor(res) (ano)	Descrição do trabalho
Santos, Freitas e Lima (2011)	Investigaram se após implementação da lei 11.638/07 houve mudanças no grau de conservadorismo para as demonstrações contábeis trimestrais das empresas listadas na BM & Bovespa, no mesmo período, constataram que não houve mudança no grau de conservadorismo.
Venturaet, Riccio e Gramacho (2012)	Compuseram um estudo bibliográfico a respeito da evolução do conceito de conservadorismo. Destacaram a posição central dos estudos de Basu para a consolidação do conceito de conservadorismo.
Almeida, Costa e Silva (2011)	Verificaram se existiam diferenças significativas entre o valor do patrimônio líquido e do lucro líquido apurado sob o IFRS e BRGAAP. Concluíram que as divergências eram causadas principalmente pelos benefícios a empregados, a participação dos acionistas não controladores, os impostos diferidos, as mudanças no imobilizado, diferido e no ativo biológico.

Silva, Lopes e Dias (2012)	Examinou a presença de conservadorismo condicional sobre os lucros contábeis, divulgadas pelos bancos, entre junho de 1997 a junho de 2010. Foram encontradas características de conservadorismo condicional.
Einsweiller e Fischer (2013)	Observaram os efeitos do valor justo sobre as demonstrações contábeis de uma empresa de papel e celulose. A adoção do CPC 29 teve grande influência no passivo e no ativo.
Kronbauer et al. (2014)	Investigaram as características da informação contábil após a exclusão do princípio da prudência. Observaram a presença de conservadorismo nas demonstrações financeiras.
Martins, Machado e Callado (2014)	Avaliaram se a mensuração a valor justo fornece aos usuários do mercado de capitais brasileiro, informações relevantes e ao mesmo tempo confiáveis. Concluíram que os ativos biológicos de longo e curto prazo são estatisticamente relevantes e sua mensuração a valor justo é confiável.
Brommonschenkel, Almeida e Bortolon (2015)	Correlacionaram a prática do conservadorismo condicional em empresas com restrição financeira. Observaram que nas empresas com restrição não há indícios da prática do conservadorismo condicional.
Silva, Nardi e Ribeiro (2015)	Foram em busca do gerenciamento de resultado em empresas que adotam o valor justo. As evidências apontaram para um maior nível de discricionariedade nas empresas que apuram o ativo biológico a partir do fluxo de caixa descontado em comparação com outros métodos.

Fonte: elaboração própria, a partir dos artigos utilizados nesta pesquisa.

De forma geral, a análise do conservadorismo contábil se dá na maioria dos casos após uma mudança no método de mensuração ocasionado por mudanças via lei, CPC ou IFRS, como pode ser observado nos artigos apresentados anteriormente.

Pois mudanças nos normativos que regem o fazer contábil, podem gerar maior ou menor liberdade do gestor sob a divulgação e mensuração das informações contábeis. No caso em estudo se espera que a mensuração a valor justo, trazida pelo CPC 29, aumente o grau de

discricionarieidade resultando possivelmente numa alteração do nível de conservadorismo contábil.

3. Procedimentos metodológicos

3.1 Amostra e coleta de dados

A amostra selecionada para o estudo tem por objetivo analisar os efeitos do CPC 29, referente aos ativos biológicos e produtos agrícolas, em empresas de capital aberto, listadas na B3, e sua relação com o conservadorismo condicional dos resultados contábeis decorrente destas informações para as decisões dos investidores, ao observar o lucro contábil positivo e o lucro contábil negativo (prejuízo) resultante das operações das empresas.

Todas as empresas selecionadas tinham papéis transacionados na B3, entre 2008 e 2016. Entre as variáveis coletadas estão o lucro líquido, fluxo de caixa operacional, dívidas de curto prazo, dívida total, ativo total da empresa, valor de mercado além das variáveis relativas aos ativos biológicos e estoques de produtos agrícolas, disponíveis nas demonstrações financeiras.

Para obtenção dos dados foi utilizado a fonte de dados DataStream®, que é uma base proveniente da Thomsom Reuters, que contém informações abrangentes para séries temporais, com conteúdo histórico e financeiro de 175 países em 60 mercados globais.

Foram selecionadas 280 empresas listadas na B3, que divulgaram ou não variáveis relativas aos ativos biológicos e estoques de produtos agrícolas. Pois o objetivo é comparar o nível de conservadorismo entre as empresas que divulgaram e as que não divulgaram dados relacionados ao ativo biológico de curto e longo prazo, com objetivo de comparar os efeitos da implantação do CPC 29 sobre o conservadorismo em ambos os grupos, entre os períodos de 2008 e 2017. Foram excluídos os bancos, serviços financeiros, empresas que administram seguros de vida e investimento imobiliário, devido às suas diferenças inerentes ao setor econômico em que estão incluídas, com o intuito de diminuir o desvio padrão da amostra.

3.2 Desenvolvimento da hipótese e especificação do modelo

O conservadorismo condicional tem sido analisado pelo modelo de Basu(1997), que relacionou o reconhecimento célere das boas notícias em detrimento das más notícias com os resultados contábeis negativos.

O Modelo de Basu (1997) é definido como:

$$\frac{LL_{i,t}}{VM_{i,t-1}} = \alpha_0 + \alpha_1 DR_{i,t} + \alpha_2 R_{i,t} + \alpha_3 DR_{i,t} R_{i,t} + \varepsilon_{3it}$$

Em que:

$LL_{i,t}$ =Lucro da empresa i no tempo t;

$VM_{i,t-1}$ = Valor de mercado da empresa i no tempo t-1;

$DR_{i,t}$ = É uma variável dummy que assume 1 (um) para retornos negativos e zero para os demais casos;

$R_{i,t}$ =Retorno da ação da empresa i no tempo t;

α_j = Parâmetros da regressão a serem estimados

ε_{it} =Erro da regressão ($\sim N(0, \sigma^2)$) da empresa i no tempo t.

Baseado no modelo de Basu, descrito anteriormente, o modelo adotado para cumprimento dos objetivos desta pesquisa, será o seguinte:

$$\begin{aligned} \frac{LL_{i,t}}{VM_{i,t-1}} = & \beta_0 + \beta_1 R_{i,t} + \beta_2 DR_{i,t} + \beta_3 CPC29 + \beta_4 DR_{i,t} * R_{i,t} + \beta_5 DR_{i,t} * R_{i,t} * CPC29 + \\ & \beta_6 AB_{i,t} + \beta_7 DAB_{i,t} + \beta_8 DR_{i,t} * R_{i,t} * CPC29 * DAB_{i,t} + \beta_9 T_{i,t} + \beta_{10} Div_{i,t} + \beta_{11} G \\ &_{i,t} + \beta_{12} FCO_{i,t} + \varepsilon_{3it} \end{aligned}$$

Em que:

a) Variáveis em estudo

$LL_{i,t}$ =Lucro Líquido da empresa i no tempo t;

$VM_{i,t-1}$ = Valor de mercado da empresa i no tempo t-1;

$DR_{i,t}$ = É uma variável dummy que assume 1 (um) para retornos negativos e zero para os demais casos;

$R_{i,t}$ = Retorno da ação da empresa i no tempo t;

$CPC29$ = variável dummy que assume 1 (um) para período de aplicação do CPC 29 (2010 em diante) e 0 (zero) para os demais casos;

$AB_{i,t}$ = Ativo Biológico da empresa i no período t, escalonados pelos ativos totais no início do período (t-1);

$DAB_{i,t}$ = variável *dummy* que assume 1 (um) para as empresas que possuem ativo biológico e 0 (zero) para os demais casos;

β_j = Parâmetros da regressão a serem estimados;

ε_{it} = Erro da regressão ($\sim N(0, \sigma^2)$) da empresa i no tempo t.

b) Variáveis de Controle

$FCO_{i,t}$ = Fluxo de Caixa Líquido das Operações da empresa i no período t, escalonados pelos ativos totais no início do período (t-1);

Div_{it} = variação das dívidas totais da empresa i no final do período t-1 para o período t;

$G_{i,t}$ = Giro da empresa i no período t;

$T_{i,t}$ = Tamanho que é o ativo total da empresa “i” no período “t”;

O nível de conservadorismo é obtido pela *dummy* do retorno pelo próprio retorno ($DR_{i,t} * R_{i,t}$), porém como o objetivo da pesquisa é investigar se houve variações no nível de conservadorismo antes e depois do processo de convergência ao CPC 29, as variáveis de estudo *dummy* do retorno pelo retorno multiplicado pela *dummy* CPC 29 ($DR_{i,t} * R_{i,t} * CPC29$) e a variável ($DR_{i,t} * R_{i,t} * CPC29 * DAB_{i,t}$) serão comparadas para determinar se houve alterações estatisticamente relevantes no conservadorismo antes e depois do processo de convergência ao CPC 29.

É importante ressaltar que o nível de conservadorismo é medido pela relação entre os retornos negativos e sua *dummy* ($DR_{i,t} * R_{i,t}$), em que se espera que na presença de conservadorismo o valor do coeficiente seja negativo e estatisticamente relevante, ou seja, *p-value* menor que o nível de significância designado, que para o presente estudo será considerado 0,1 ou 10%. Porém o objeto da pesquisa é verificar o efeito da implantação do CPC 29 ao

conservadorismo, logo a variável de controle da presença do CPC 29 é adicionada a variável de interesse ($DR_{i,t} * Ri_{i,t} * CPC\ 29$) e na presença de conservadorismo se espera que a variável tenha coeficiente negativo e estatisticamente relevante.

Variáveis de controle do tamanho, giro, fluxo de caixa operacional, variação das dívidas de curto prazo e variáveis *dummy* de controle da presença do ativo biológico antes e depois do processo de convergência foram adotadas. O objetivo da variável de controle é filtrar os efeitos nas variáveis dependentes, em função de outras variáveis que não são as relacionadas ao conservadorismo.

3.3 Cuidados estatísticos

Para analisar empiricamente os dados de cada empresa listada na B3, foram realizadas estimações de regressões com dados em painel não balanceados (*panel data*) no modelo selecionado, para avaliar os efeitos ao conservadorismo contábil após a implantação do CPC 29. A estimação por dados em painéis utiliza observações de séries temporais e *cross section* (seção cruzada), que segundo Gujarati (2011) e descrito como uma mesma unidade de corte transversal que é acompanhada ao longo do tempo, ou seja consiste de uma grandeza espacial ao longo de uma grandeza temporal.

Segundo Baltagi (2005) estão entre as vantagens da utilização dos dados em painéis o controle da heterogeneidade individual, dados mais informativos, maior variabilidade, menor multicolinearidade entre as variáveis e os dados em painéis proporcionam uma facilidade ao estudar a dinâmica dos ajustes.

A presença multicolinearidade consiste no alto grau de correlação das variáveis explicativas dentro do modelo, ou seja, uma ou mais variáveis independentes explicam os mesmos efeitos sobre a variável dependente. Fazendo com que uma delas perca a significância explicativa no modelo. Segundo Baltagi (2005), uma das principais razões para se utilizar a regressão com dados em painéis é a redução da multicolinearidade entre as variáveis, ou seja, a própria escolha do método de estimação serve como amenizador dos possíveis efeitos da multicolinearidade.

As regressões de efeito fixo e efeitos aleatórios foram aplicadas para análise dos dados em painéis. A regressão de efeito fixo consiste na inclusão de uma variável *dummy* relacionada a cada variável explanatória, que se altera para cada indivíduo que segundo Gujarati (2011) gera diferentes interceptos para cada indivíduo, que são invariantes no tempo. Seu objetivo é controlar os efeitos das características de cada indivíduo sobre o poder explicativo das variáveis.

A regressão de efeitos aleatórios segundo Gujarati (2011) é a admissão de que o intercepto é uma variável aleatória composta pelo intercepto fixo e um erro associado, esse erro é influenciado pelas características individuais de cada indivíduo. A diferença primordial entre os dois modelos está na definição do intercepto que no modelo fixo tem seu valor fixo para todos os N valores para N unidades de corte transversal, e no modelo aleatório o intercepto corresponde a um valor médio agregado a uma componente de erro. O teste de Hausman então foi utilizado para testar a adequabilidade da regressão de efeitos aleatórios, testando se a composição dos erros está correlacionada com as variáveis explanatórias, demonstrando a adequabilidade do modelo.

O R^2 foi calculado e conforme Gujarati (2011) mede a qualidade do ajustamento da equação de regressão, ou seja, mede o percentual da variação total da variável dependente Y que é explicada pela variável explanatória X. Mas destaca que o objetivo da regressão não é única e exclusivamente a obtenção de um R^2 alto, mas sim obter estimativas confiáveis dos verdadeiros coeficientes de regressão para a população e fazer inferências estatísticas a respeito deles.

4. Apresentação e Análise dos Resultados

Após a introdução do modelo no Eviews 9.0, a variável de ativo biológico e suas respectivas variáveis de controle apresentaram colinearidade com a variável *dummy CPC29*. O que acarretou a exclusão das variáveis que mensuravam o giro, a *dummy* do ativo biológico e a variável $DR_{i,t} * R_{i,t} * CPC29 * DAB_{i,t}$. A colinearidade entre as variáveis culminou na primeira limitação do trabalho, pois o modelo não irá mensurar os efeitos do ativo biológico sobre o conservadorismo, mas somente os efeitos do CPC 29 sobre o conservadorismo. Após as mudanças o modelo de regressão se apresentará da seguinte forma:

$$\frac{LL_{i,t}}{VM_{i,t-1}} = \beta_0 + \beta_1 DR_{i,t} + \beta_2 R_{i,t} + \beta_3 CPC29 + \beta_4 DR_{i,t} * R_{i,t} + \beta_5 DR_{i,t} * R_{i,t} * CPC29 + \beta_6 T_{i,t} + \beta_7 Div_{i,t} + \beta_8 FCO_{i,t} + \beta_9 AB_{i,t} + \varepsilon_{3it}$$

Então a amostra com todas as 280 empresas foi considerada e os resultados encontrados na regressão múltipla com dados de séries temporais. Foi calculado ambos os efeitos fixos e aleatórios, conjuntamente com o teste de Hausman, para identificação do modelo adequado.

Tabela 1: Análise de Regressão

Variável	Efeito Fixo		Efeito Aleatório
	Coef		
c	Coef	-3,358	-23,259
	p-value	0,937	0,0857
DR_{i,t}	Coef	1,845	1,954
	p-value	0,376	0,401
R_{i,t}	coef	1,337	1,388
	p-value	0,596	0,540
CPC 29	coef	-7,185	-17,495
	p-value	0,138	0,001
DR_{i,t}*R_{i,t}	coef	9,294	25,325
	p-value	0,216	0,0142
DR_{i,t}*R_{i,t} *CPC 29	coef	10,556	-7,939
	p-value	0,306	0,514
T_{i,t}	coef	-0,151	2,557
	p-value	0,961	0,001
Div_{it}	coef	26,331	4,416
	p-value	0,003	0,687
FCO_{i,t}	coef	-16,45	-24,714
	p-value	0,227	0,0865
AB_{i,t}	coef	20,779	17,058
	p-value	0,098	0,136
R²		0,595	0,256
n		280	280
DW		1,48	

Os resultados obtidos a partir do teste de Hausman sugerem a aceitação da hipótese nula, a um nível de significância de 5%, ou seja, é preferível a regressão de efeitos aleatórios. O teste de fator de inflação de variância (FIV) foi executado para a verificação da existência de auto correlação entre as variáveis independentes, todos os resultados obtidos foram menores que 10,

indicando a fraca presença de colinearidade entre as variáveis independentes presentes no modelo.

O teste de Durbin Watson, que tem por intuito mensurar a auto correlação dos resíduos, apresentou resultado conclusivo pois levando em consideração o tamanho da amostra e o número de variáveis o valor encontrado se encontra entre os dois limites, ou seja, o resultado obtido demonstra que não há auto correlação entre os resíduos da regressão.

Segundo Rodrigues (2012), o método SUR (seemingly unrelated regression) pode ser utilizado com o objetivo de aprimorar as estimações dos parâmetros, que gera dados robustos mesmo na presença de auto correlação dos erros entre as equações lineares. O estimador SUR é conhecido também como regressão multivariada ou método de Zellner (ZELLNER, 1962).

A regressão apresentou um grau de ajustamento de 0,256 ou 25,6%, então o modelo apresenta significância estatística na explicação da variável amostral das variáveis independentes sobre a variável dependente.

Com relação ao modelo de Basu (1997) ajustado para captar o efeito do CPC 29, ao nível de significância de 10%, não foi encontrada significância estatística nas variáveis de interesse, pois a variável $DR_{i,t} * Ri_{i,t} * CPC29$, que constitui a variável de interesse para mensuração do conservadorismo, não apresentou significância estatística (p -value 0,514), apesar do coeficiente ser negativo (-7,939).

A variáveis de controle de giro, tamanho e a variável *dummy* de controle do ativo biológico, apresentaram relevância estatística pois estão diretamente correlacionadas a atividade principal da empresa e diretamente ligadas ao lucro líquido da empresa.

Para a amostra selecionada, a partir do modelo de Basu (1997), dado que obtemos os resultados contrários aos esperados na hipótese de influência da implantação do CPC 29 ao conservadorismo condicional, podemos rejeitar a hipótese de pesquisa, aceitando a hipótese alternativa de pesquisa em que o grau de conservadorismo não sofreu alterações significativas após vigência do CPC 29.

Os resultados obtidos demonstram que a mensuração do valor justo, proposta pelo CPC 29 não foi capaz de afetar o nível de conservadorismo apresentado nas demonstrações contábeis. Tal resultado pode ser atribuído ao baixo nível de arbitrariedade na mensuração dos ativos e produtos agrícolas, na hierarquia do valor justo em sua maioria se encaixam como uma informação de nível I, pois em sua maioria são cotadas em múltiplos mercados ativos (diferentes bolsas).

5. Considerações Finais

Em decorrência do crescimento dos mercados globais a convergência da contabilidade aos padrões internacionais se tornou um processo fundamental, pois esse processo busca a uniformização da linguagem contábil nos diferentes mercados com o objetivo de gerar uma informação contábil comparável para os diversos agentes econômicos. Então preocupação com a definição e mensuração do que seria uma informação contábil de qualidade se tornou evidente. A partir dessa preocupação várias dimensões foram definidas para mensuração da qualidade da informação contábil e a principal das dimensões é o conservadorismo, principal motivação do estudo apresentado.

O estudo apresentado tem por objetivo principal a mensuração dos efeitos sobre o conservadorismo sobre o lucro contábil gerados pela implementação do CPC 29, que foi um marco na contabilização de produtos e insumos agrícolas pois determinou a mensuração desses ativos a partir do valor justo, com o intuito de gerar para o usuário da informação contábil uma informação confiável.

A partir desse objetivo, foi utilizada a distribuição de dados em painéis seguida da aplicação da modelo regressão linear múltipla, sobre a amostra que era composta pela totalidade das empresas negociadas na B3 definida para avaliar a hipótese de pesquisa apresentada previamente de que a implantação do CPC 29 aumentou o nível de conservadorismo condicional das empresas transacionadas na B3.

Os resultados do presente estudo demonstraram que não é possível inferir se a implementação do CPC 29 teve algum efeito sobre o grau de reconhecimento assimétrico de perdas econômicas ainda não realizadas em relação aos ganhos. Os resultados obtidos são contrários aos esperados na hipótese da presença de conservadorismo ou na alteração do mesmo, então a hipótese de pesquisa sugerida inicialmente foi rejeitada, a favor da hipótese alternativa que indica não haver efeito do CPC 29 sobre o conservadorismo condicional nas empresas listadas na B3.

A pesquisa apontou que, quando consideradas apenas as empresas que possuem ativos biológicos e produtos agrícolas cotadas na B3, o efeito da implantação do CPC 29 sobre o conservadorismo se apresentou através das variáveis de interesse estatisticamente significativas, porém com o sinal inverso do que se espera na hipótese de conservadorismo

condicional, corroborando para rejeição da hipótese de pesquisa inicialmente proposta, em favor da hipótese alternativa , logo os resultados obtidos são convergentes quando se considera apenas a parcialidade das empresas e quando se considera a totalidade das empresas.

O resultado obtido indica que o atributo do conservadorismo ,quando analisado o ativo biológico, não foi encontrado nas demonstrações contábeis analisadas e infere-se de maneira geral que os agentes econômicos não demandam tal propriedade nas demonstrações contábeis geradas pelas empresas analisadas.

Para futuras pesquisas recomendo o teste da presença de conservadorismo para empresas ou mercados em que houveram essa migração de mensuração para ativos ou passivos de custo histórico para valor justo , mas que esses ativos ou passivos não são cotados em mercado ativo, permitindo maior discricionariedade dos gestores.

6. Referências

ALMEIDA, S. R. V.; COSTA, T. A.; SILVA, A. H. C.; LAURENCEL, L. C. Análise dos impactos das normas internacionais de contabilidade sobre o lucro líquido e o patrimônio líquido das empresas do setor de extração e processamento de recursos naturais. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 16, n. 3, p. 136-156. Rio de Janeiro: 2011.

AMARAL, Juliana Ventura; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Conservadorismo Ainda é Discutido?. *Revista Universo Contábil*, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 70-85, jan. 2012.

Baltagi, Badi H.- *Econometric analysis of painel data* -3ª Ed. 2005.

BASU. Sudipta. The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. *Journal of Accounting and Economics*. Vol. 24: pp. 3-37. 1997.

BRITO, Giovani Antonio Silva; LOPES, Alessandro Broedel; COELHO, Antonio Carlos Dias. Conservadorismos nos Lucros Contábeis dos Bancos no Brasil: A influência do Controle Estatal. *Revista Universo Contábil*, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 19-39, dez. 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Pronunciamento Conceitual Básico (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro. Disponível em: < http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf >. Acesso em: 18 outubro 2017.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 29 Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas. Disponível em: < http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf >. Acesso em: 18 outubro 2017.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 46 Mensuração do Valor Justo. Disponível em: < http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf >. Acesso em: 25 novembro 2018.

BALL; SHIVAKUMAR, L. Earnings quality in UK private firms: comparative loss recognition timeliness. *Journal of Accounting and Economics*, Amsterdam, 2005.

DELIBERAÇÃO DA CVM Nº 596. Disponível em: <
<http://www.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0500/deli596.html>>. Acesso em: 17 de julho 2018.

DEMONIER, Gladyson Brommonschenkel; ALMEIDA, José Elias Feres de; BORTOLON, Patricia Maria. O impacto das restrições financeiras no conservadorismo contábil. *Rev. bras. gest. neg.*, São Paulo, v. 17, n. 57, p. 1264-1278, setembro de 2015.

GUJARATI. D. N. *Econometria básica*. 5ª ed. Amgh, 2011.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1999.

International Accounting Standards nº 41 – Agricultura. Disponível em:< www.iasb.org>. Acesso em: 18 de outubro 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto, SANTOS, Ariovaldo dos. *Manual de contabilidade das sociedades por ações*. 3ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

KRONBAUER, Clóvis Antônio et al. Análise dos efeitos do conservadorismo na informação contábil após a alteração de 2011 no pronunciamento básico. *Rev. bras. gest. neg.*, São Paulo, v. 19, n. 65, Sept. 2017.

LIMA, João Batista Nast de. *A relevância da informação contábil e o processo de convergência para as normas IFRS no Brasil*. 2011. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Martins, V. G., Machado, M. A. V. & Callado, A. L. C.(2014). Análise da aditividade de value relevance da DFC e da DVA ao conjunto de demonstrações contábeis: evidências de empresas do mercado de capitais brasileiro. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 17 (1), 74-94.

RECH, I. J.; PEREIRA, I. V. Valor justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa. *Custos e agronegócio Online*, v. 8, n. 2, 2012.

RODRIGUES, Jomar Miranda. Convergência contábil internacional: uma análise da qualidade da informação contábil em razão da adoção dos padrões internacionais de contabilidade editados pelo IASB. 2012. 183 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis)—Programa de Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade do Rio Grande do Norte, Brasília, 2012.

SANTOS, Luis Paulo Guimarães dos et al. Efeito da Lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas B3 . Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 22, n. 56, p. 174-188 , agosto de 2011.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. Teoria da Contabilidade. 3ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

ZELLNER, Arnold. An Efficient Method of Estimating Seemingly Unrelated Regressions and Tests for Aggregation Bias. Journal of the American Statistical Association. Vol. 57, no . 298, pp. 348-368, jun. 1962.